



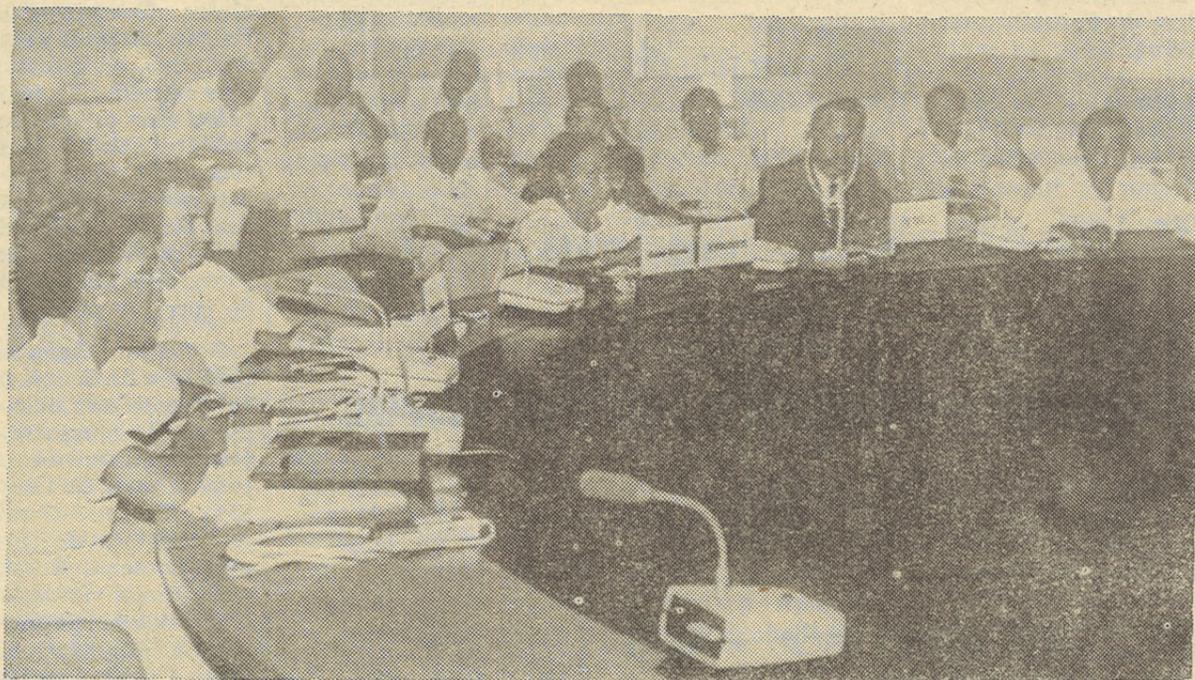
NÃO PINTCHA

ORGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 8718/8724/8728

BISSAU



CARMEN PEREIRA NO FINAL DA CONFERÊNCIA LIBERTAR OS PAÍSES DA ONCOCERCOSE

A IV Conferência dos Ministros da Saúde da bacia do rio Senegal encerrou os seus trabalhos, anteontem, com a adopção do relatório da Comissão dos Peritos e do Comunicado Final.

«É verdade que libertar os nossos países da ameaça da oncocercose facilitará a obtenção de resultados mais favoráveis a nível dos projectos hidro-agrícolas e industriais já previstos para a nossa bacia», frisou o Ministro da Saúde e Assuntos Sociais da Guiné-Bissau, camarada Carmen Pereira, no discurso de encerramento do encontro.

Reunida durante três dias na nossa capital, a Conferência, em que participaram igualmente representantes da Organização Mundial da Saúde (OMS), debruçou-se sobre «O Programa de luta contra a oncocercose, propostas da sua extensão a oeste da Guiné, Guiné-Bissau, Mali, Senegal e Serra Leoa», sobre o projecto de convenção sanitária, entre outros pontos constantes na agenda de trabalhos. Quanto ao programa de luta contra a oncocercose e sua extensão, foi adoptada uma posição comum que será apresentada na reunião de Bamako prevista para o próximo mês de Dezembro. Apresentamos mais pormenores na página 8.

CONSELHO DE MINISTROS REVOGA DECRETO 16/77

O Conselho de Ministros aprovou na sua reunião de quarta-feira, o decreto que revoga o anterior decreto 16/77, que exonerava dos cargos que ocupavam na função pública os trabalhadores que foram aposentar-se em Portugal. Não nos foi possível ter acesso ao novo decreto, de forma a poder revelar em pormenor o seu conteúdo. Mas esperamos fazê-lo numa das próximas edições do nosso jornal.

O Conselho de Ministros aprovou igualmente o projecto que cria a Comissão de Recurso ao Supremo Tribunal de Justiça. A Comissão é presidida pelo camarada primeiro comandante João da Silva, do B.P. do Comité Central do PAIGC, tendo como vogais os camaradas Tiago Aleluia Lopes, Júlio Semedo, Adelino Mano Quetá, primeiro comandante Lamine Sissé, Lamine Haidará e Nicolau Ramos.

A campanha agrícola terá a sua abertura no próximo dia 1 de Dezembro, segundo uma proposta apresentada pelo Ministro do Comércio e Artesanato e que foi aprovada pelo Conselho de Ministros.

Na reunião, que decorreu sob a presidência do camarada João Bernardo Vieira, foi também escutado o relatório de uma recente missão à França de uma delegação chefiada pelo ministro da Energia e Indústria, camarada Alberto Lima Gomes.

DISCURSO DO PRESIDENTE NINO VIEIRA EM GABÚ

(ver centrais)

PRESIDENTE RECEBE SAÚDE MARIA

O Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira recebeu no princípio da manhã de ontem o camarada Victor Saúde Maria, Primeiro-Ministro.

No encontro entre os dois dirigentes foram abordadas algumas questões relacionadas com os trabalhos a serem desenvolvidos por alguns Ministérios, nomeadamente, para os que se relacionam com a área económica.

TCHAD - NOVO OBSTÁCULO DA OUA

(Do nosso enviado especial) — Depois do pretexto da ilegalidade da RASD em Agosto, surge agora um novo obstáculo para a realização da 19.ª Cimeira da OUA: o Tchad, cujo lugar está a ser disputado por dois grupos antagónicos, sob todo o risco de uma nova divisão.

Entre as diversas posições, a Guiné-Bissau preconiza uma solução de «cadeira vazia», segundo a qual a questão de representatividade do Tchad seria remetida para a Cimeira, porque a situação de impasse pode significar uma nova paralisação da OUA, enquanto que questões importantes da descolnização e independência ficariam por se resolver.

Por outro lado, um dos outros pontos da agenda de trabalhos é a eleição de um novo secretário-geral da OUA — o quinto, para substituir Edem Kodjo. São conhecidos três candidatos à sucessão: os ministros dos Negócios Estrangeiros do Mali, do Botswana e da Serra Leoa. Mas só este último, Abdulay Konteh foi oficialmente anunciado como candidato.



Trabalho voluntário - que significado?

Camarada Director:

Venho solicitar a publicação desta carta na coluna reservada aos leitores.

O assunto que venho abordar relaciona-se com o trabalho voluntário em saudação ao segundo aniversário do glorioso Movimento Reajustador do 14 de Novembro.

Por essa altura um grupo de alunos de uma das escolas primárias de Prábis veio manifestar a sua gratidão com esse grande evento nacional, oferecendo-se voluntariamente para dar a sua contribuição como verdadeiros filhos desta terra, na manutenção de higiene da nossa capital.

Foi assim que no passado dia 13 de Novembro deslocaram-se ao Hospital 3 de Agosto, a fim de fazerem uma limpeza do mesmo. Mas conforme o dito do nosso povo «quando alguém nos lava as costas, devemos aproveitar para lavar a barriga». Isto vem a propósito do que se verificou durante o referido trabalho voluntário. Com efeito, nenhum dos responsáveis ou funcionários desse estabelecimento se dignou a dar a sua contribuição como forma de motivar e reconhecer o gesto dessas crianças cujas idades não ultrapassam os 14 anos. Tudo isso demonstra o desinteresse desses responsáveis e funcionários. Com certeza se verificaram noutros locais cenas idênticas.

É claro que isso veio provocar desmoralização nas crianças e professores que acabaram por perder todo o entusiasmo com que se tinham deslocado ao referido local.

CADU

Pedidos de correspondência

Jovem guineense deseja corresponder com jovens franceses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e 20 anos. Escrever para Necas Cá, Jornal Nô Pintcha, Caixa Postal 154 - Bissau, República da Guiné-Bissau

Jovem de nacionalidade guineense deseja corresponder com jovens portugueses, brasileiros com idade compreendida entre os 18 e os 20 anos.

Escrever ao cuidado de Luís Arlete - Cx. Postal n.º 16 - Bissau - Rep. da Guiné-Bissau.

Responde o povo

Já vacinou o seu filho?

O tema central de nosso responde o povo de hoje incide precisamente no domínio da saúde, especificamente sobre a campanha de vacinação contra o sarampo que está em curso no país. O sarampo tem constituído nestes últimos anos uma calamidade para as crianças do nosso país e que a entidade competente tenta pôr cobro por meio da vacinação.

Então para conhecermos a opinião das mães sobre a questão que tanto lastimam, entrevistamos algumas e cujas respostas apresentamos.

DESCONHECIA ESTA VACINA

Apile Té, 29 anos, doméstica, moradora no Bairro de Bandim-2 - «Eu não sabia o que era a vacina contra o sarampo e na minha tabanca algumas mães levavam os filhos a vacinar enquanto eu permaneci

insensível. Então, após uma explicação dum vizinho sobre o facto, eu corri logo a levar a minha filha porque segundo a vizinha a criança que fôr vacinada mesmo que vier a ter o sarampo não correrá tanto risco como aquela que não fôr vacinada.

Mensagens de felicitações

Por ocasião das comemorações do segundo aniversário do 14 de Novembro, continuam a afluir ao país inúmeras mensagens de felicitações, em particular do nosso embaixador em Lisboa, camarada Leonel Vieira, bem como de numerosos cidadãos radicados no estrangeiro, e endereçadas ao camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do P.A.I.G.C. e Presidente do Conselho da Revolução.

Segundo a Agência Noticiosa da Guiné, o camarada Presidente do Conselho da Revolução recebeu uma mensagem de agradecimento do seu homólogo da República Unida de Camarões, Paul Bya. O exe-

cutivo Camaronês agradece sensibilizado, em resposta à mensagem que lhe tinha sido enviada pelo líder guineense, aquando da ascensão à magistratura suprema. O conteúdo do documento realçou a disponibilidade em contribuir para o desenvolvimento da amizade e da cooperação entre a Guiné-Bissau e o Camarões.

MENSAGEM AO SECRETÁRIO-GERAL DO PCE

Entretanto, devido à eleição de Geraldo Iglesias para o cargo de Secretário-Geral do Partido Comunista de Espanha, na recente reunião do Comité Central deste

Partido, o camarada Nino Vieira, Secretário-Geral do PAIGC enviou uma mensagem de felicitações, ao novo dirigente do PCE, em nome do Partido, do povo da Guiné e em seu nome pessoal.

Na referida mensagem, o camarada Nino Vieira deseja ao Secretário-Geral do PCE «felicidades e sucessos no seu novo cargo, certo de que continuará como no passado a defender os interesses do povo espanhol e muito particularmente da sua classe operária, a paz, a democracia, a liberdade e o progresso, a solidariedade activa com a justa causa de todos os povos oprimidos e amantes da paz no mundo».

Primeiro-Ministro visita obras

O camarada Victor Saúde Maria, do BP do Comité Central do Partido, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro, visitou na manhã de quinta-feira passada as obras sob a responsabilidade da empresa Soa-

res da Costa, a convite da direcção desta empresa no nosso país.

O camarada Primeiro-Ministro que era acompanhado pelo eng.º Gouveia, director adjunto da empresa e senhor Silva, director dos ser-

viços administrativos, visitou as obras da auto-estrada, da ampliação do Aeroporto de Bissalanca, do liceu e outras obras que estão a ser levadas a cabo na nossa capital pela empresa Soares da Costa.

Artistas chineses dão logo o seu primeiro espectáculo

O conjunto de canto e dança da Juventude de Beijing (China), dará logo, às 21 horas, no salão de Congressos, o seu espectáculo de gala. Chegados ontem a Bissau, este agrupamento é formado de 12 elementos e vem para uma estadia de cerca de duas semanas.

Segundo o chefe da delegação, a visita en-

quadra-se no intercâmbio cultural entre a Guiné-Bissau e a República Popular da China, e é uma retribuição à visita feita pelo «ballet» nacional «Esta é a nossa pátria amada», durante a viagem oficial do chefe de Estado guineense a esse país.

Amanhã, o espectáculo, no mesmo local, às

18 horas, será dedicado aos Pioneiros. Haverá ainda sessões nos dias 22 e 23, às 21 horas no salão de Congressos.

No dia 25, o conjunto partirá para Canchungo onde actuará pelas 18h30. No dia 26, em Bissau, serão homenageados pelos artistas da Guiné-Bissau.

O conjunto visitará ainda as cidades de Ga-

Audiências do Presidente

Com o objectivo de analisar as questões que se prendem com a vida militar, o camarada Secretário-Geral do P.A.I.G.C., recebeu no seu gabinete de trabalho, na terça-feira passada, o camarada Iafai Camará, Vice-Ministro das F.A.R.P. Posteriormente, o camarada presidente deslocou-se ao Estado-Maior General das Forças Armadas em «Amura», onde manteve reuniões de trabalho com os chefes militares relacionados sobretudo com as comemorações do dia das Forças Armadas Revolucionárias de Povo, assinalado a 16 do corrente mês.

Segundo a Agência Noticiosa da Guiné, o Presidente do Conselho da Revolução recebeu igualmente o camarada Luís Cândido, Director-Geral do Ministério do Desenvolvimento Rural, com quem discutiu problemas concernentes aos projectos daquele departamento governamental.

bú e Bafatá, nos dias 27 e 28 deste mês. Estes artistas deporão uma coroa de flores no mausoléu de Amílcar Cabral, conhecerão realizações económicas em Bissau e no interior e terão encontro com o ministro e outros responsáveis do Ministério da Informação e Cultura.

CICER alarga distribuição

Escola de Direito prorroga prazo de inscrições

A Escola de Direito leva ao conhecimento dos interessados que, devido à grande afluência de candidatos ao ingresso no curso, é prorrogado o prazo relativo às inscrições até 27 do corrente. São condições de ingresso a titularidade do 7.º ano dos Liceus ou habilitações equivalentes, ou a apresentação ao teste de nível por aqueles que, não possuindo tais habilitações, possam provar um exercício de pelo menos cinco anos na Função Pública ou nas Empresas.

EMBAIXADA DE PORTUGAL PROMOVE CURSOS DE DESENHO E PINTURA

A Embaixada de Portugal em Bissau vai promover um curso de desenho e pintura, no Centro Cultural, segundo uma nota enviada à nossa Redacção.

O referido curso terá início no dia 19 do corrente mês e funcionará todas as terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas.

Por outro lado e segundo a nota, o número de vagas existentes é de 20, e só serão admitidos candidatos com o mínimo de habilitações o 2.º ano do Ciclo Preparatório ou 6.ª classe.

As inscrições serão feitas na Secretaria do Centro Cultural todos os dias úteis e dentro do horário normal do funcionamento da Embaixada.

A região de Cacheu ficará dividida em dois centros de distribuição de cervejas e refrigerantes segundo informações recolhidas junto do Departamento Comercial empresa Cicer.

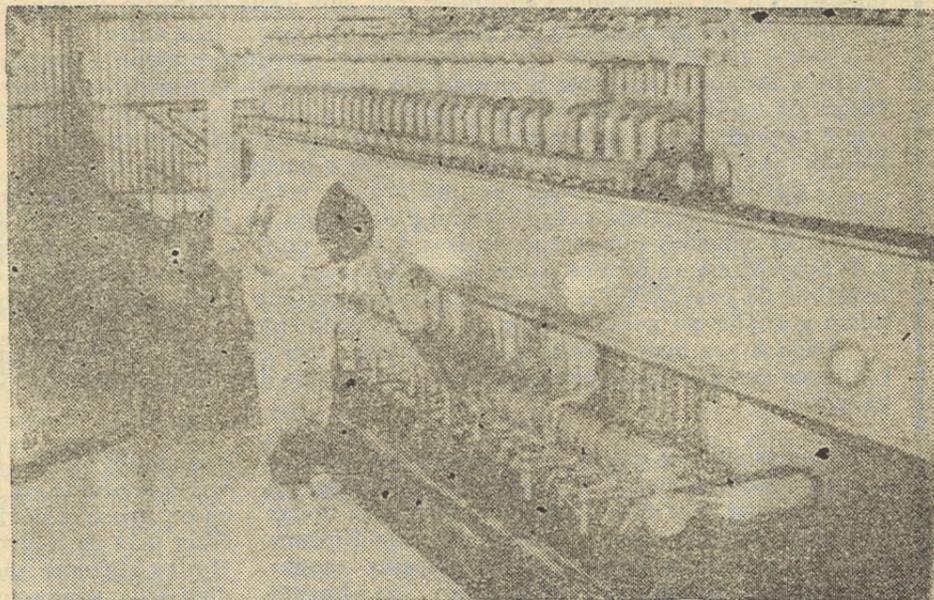
Assim, essa região terá duas zonas, uma que compreenderá todas as localidades a sul do rio Cacheu, inclusivé Binar, e manterá como agente José Habib, e a zona dois que inclui toda a localidade situada ao norte do rio Cacheu, com sede em S. Domingos, e que terá como agente Manuel Gomes Muge, comerciante estabelecido nessa localidade.

Ainda segundo o camarada Francisco Luís Correia Garcia, responsável por aquele departamento, essa iniciativa vem na sequência das promessas do camarada Primeiro-Ministro, aquando da sua deslocação a essa

região; mais precisamente nas zonas fronteiriças, exemplo de S. Domingos, onde tinha prome-

actual agente responsável da Cicer por aquela região (com sede em Bula) tem para fazer che-

saudar o segundo aniversário do Movimento Reajustador do 14 de Novembro, iniciou a



tido o apoio total do Governo no tocante ao abastecimento dessa área.

A Cicer refere ainda as dificuldades que o

gar os produtos da empresa a essas localidades, nomeadamente devido à falta de transporte.

Por outro lado, a empresa informa que para

produção da cerveja preta e cuja continuidade dependerá da aceitação do público consumidor. O facto vem deste modo desmentir as afirmações de que se trata de cerveja queimada.

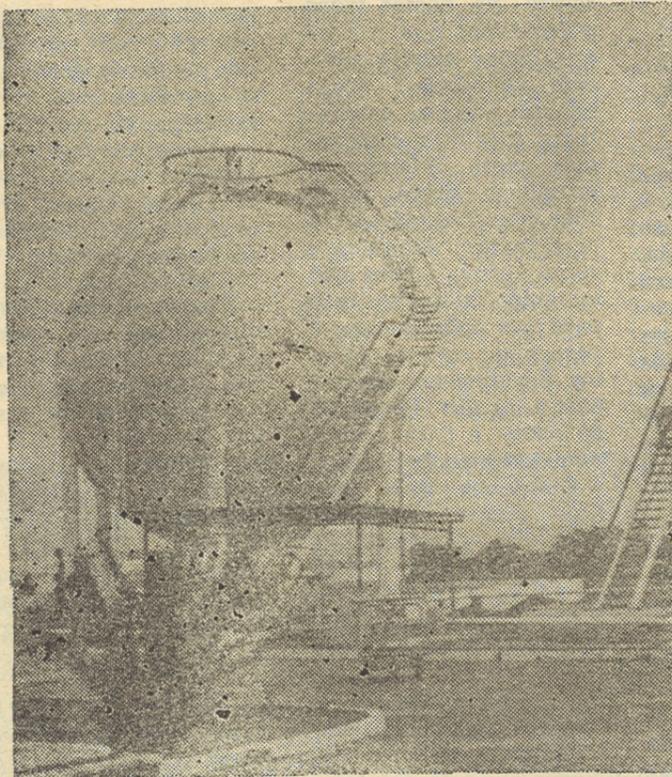
Guiné-Gaz sem gaz até Janeiro

A Guiné-Gaz encontra-se mais uma vez a braço com a falta de produtos devido à rotura do «stock». A notícia foi-nos confirmada pela direcção daquela empresa.

Ainda segundo a fonte, já foi aberta uma linha de crédito junto ao BNG e mantido o contacto com o país fornecedor, a Itália, devendo no entanto a remessa

chegar ao país possivelmente só em Janeiro.

Entretanto, segundo a mesma direcção, neste momento está-se a providenciar a concessão de divisas para a aquisição de gaz no Senegal que de acordo com aquela direcção, embora não seja em quantidade suficiente «mas dará para se ir remediando».



Criminalidade

As empresas Armazéns do Povo e Socomin consideradas sectores chaves para o desenvolvimento do Comércio no país, foram uma vez mais vítimas de desvios económicos praticados por alguns dos encarregados comerciais colocados tanto na sede, em Bissau, como nas sucursais do interior.

Desta vez, os autores dos desvios foram, por parte dos Armazéns do Povo, Carlos Teixeira Barbosa (Caló), de 35 anos de idade, e Bubacar Djamanca (Bari), ambos colocados em Canchungo, que sofreram o desfalque de 2 897 203,30 pesos para o primeiro e de 2 467 590,80 pesos para o segundo.

Em relação à Socomin, encontram-se igualmente detidos por desfalques os trabalhadores Nuno António Lopes Pereira, de 45 anos de idade, encarregado comercial em Sonaco, Romualdo José Mendes Monteiro, de 53 anos de idade, encarregado da loja principal de Bissau e Carlos Amorim Campos, colocado em Gabu. Segundo os resultados dos inventários levados a cabo nesses estabelecimentos, registaram-se quebras na ordem de 1 357 000 pesos no caso de Sonaco, 1 150 000 pesos em Bissau e 2 257 382,00 pesos em relação ao Gabu.

Entretanto, um outro caso de desvio de fundo registado no Ministério das Obras Públicas, Construção e Urbanismo levou à detenção do responsável das finanças das brigadas de estradas, Paulo Carlos Pedreira, de 44 anos de idade, que apresentou um desfalque na ordem de 373 160,00 pesos, dos quais apenas 101 200,00 pesos foram recuperados.

Cinema

O Cine UDIB não apresentará as suas habituais sessões devido à falta de filmes no país, situação essa que se pensa no entanto normalizar no mais curto lapso de tempo.

Farmácias

HOJE — Higiene, Rua António N'Bana, telef. 21 25 20
 AMANHÃ — Farmedi n.º 1, Rua Guerra Mendes, telef. 21 24 60
 SEGUNDA-FEIRA — Moderna, Rua 12 de Setembro, telef. 21 27 02
 TERÇA-FEIRA — Belém, Bairro de Belém, telef. 21 34 73

Telefones úteis

Bombeiros — (serviço de emergência) — 118
 Polícia-COP 1 — 213957
 Polícia-COP 2 — 213175
 Polícia-COP 3 — 213749
 Banco de Socorros — 212866
 Banco de Pediatria — 212252
 Maternidade — 212869
 Serviço de ambulância — (Simão Mendes — 117
 Hospital 3 de Agosto — 212915/17/18
 Serviços de electricidade e água — 212411
 Brigada de assistência à rede eléctrica — 212414
 Avaria reclamações e montagem de telefones — 112
 Pedidos de informações e marcações telefónicas — 114
 Informações turísticas — 213282
 Secção postal dos correios — 212771.

Discurso do Presidente: 14 de Novembro

No discurso pronunciado perante a população de Gabú, palco das comemorações oficiais do segundo aniversário do Movimento Reajustador do 14 de Novembro, o Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, exortou o povo em geral para a responsabilidade que cabe a cada um de dar a sua contribuição, qualquer que seja a sua ocupação ou onde quer que se encontre para a saída da situação difícil que o país enfrenta. O 14 de Novembro, nas palavras do Comandante Kabi, abriu o caminho ao nosso povo para avançar, consoante a capacidade de cada um e incentivou as organizações de massas nomeadamente a UDEMU, a JAAC e a UNTG a mobilizarem e enquadrarem cada vez mais e melhor as nossas mulheres, os jovens e trabalhadores na tarefa da reconstrução em que o país está empenhado.

O discurso, feito de improviso, em crioulo, refere ainda à política de desenvolvimento adaptada pelo Governo e integrada no Plano Quadrienal «que a todos os cidadãos compete cumprir»; à nossa política de concórdia nacional e de boa vizinhança com os países limítrofes bem como da cooperação e com os países da ex-CONCP e outros países amigos que nos ajudaram e continuam a ajudar no nosso esforço de desenvolvimento.

Dada a sua importância e a actualidade das questões abordadas, apresentamos nesta edição a primeira parte do referido discurso, por absoluta falta de espaço.

Queremos afirmar que o nosso contentamento é grande por esta manifestação popular que pudemos assistir e que agradecemos. Queremos dizer que isso nos encoraja ainda mais, como nos primeiros momentos em que apareceram em Bissau, ainda dentro da fortaleza d'Amura, para nos levar a vossa solidariedade para com o Conselho da Revolução. Por isso, queremos dizer-vos obrigado mais uma vez.

«NÓS NÃO PODEMOS DESVIAR-NOS DO CAMINHO DE CABRAL E CONTINUAMOS P.A. I.G.C. QUE É SAGRADO PARA NÓS»

Vimos a Gabú não por acaso, viemos justamente trazer-vos também as nossas «mantenhas» porque completaram-se hoje dois anos de dignidade do povo guineense, dois anos de justiça na Guiné, dois anos de igualdade de direitos do homem guineense, dois anos que pôs termo aos massacres na Guiné, às prisões arbitrárias. Mas dois anos também em que o nosso povo vive em paz e encara com esforço um trabalho produtivo para o avanço da nossa economia.

Isso tudo constitui um dos objectivos do 14 de Novembro, que não fizemos para tomar o poder ou para uns serem presidente, outros primeiro-ministro ou ministros. Fizemos o 14 de Novembro para pôr termo às injustiças, para respeitar a legalidade e para que o povo viva em paz e sossego e se sinta na sua própria terra, que é a Guiné-Bissau. Ontem corríamos de um lado para outro, não ousávamos falar, não podíamos fazer nada. Queremos apenas dizer obrigado porque apareceu um grupo de gente que ousou dar a sua vida para tomar a liberdade. As nossas saudações

vão para aqueles oficiais e soldados que ousaram naquele momento tomar parte no 14 de Novembro. As nossas saudações vão igualmente para todo o nosso povo que nessa noite não dormiu e saiu à rua para seguir os acontecimentos. As nossas saudações são ainda extensivas a todos os povos que imediatamente reconheceram o nosso Governo porque viram que tínhamos razão.

Nós continuaremos a

seguir o caminho que Cabral nos deixou e o PAIGC, que é o nosso Partido de vanguarda, que libertou esta terra pouco a pouco, mas sempre com confiança na vitória. Portanto, nós não podemos desviar-nos desse caminho, isso é uma coisa sagrada para nós, o PAIGC é sagrado para nós e temos uma responsabilidade grande perante os nossos camaradas militantes, combatentes, responsáveis, dirigentes que deram a sua vida pela libertação desta terra.

Por isso é que em todas as ocasiões chamo a atenção dos camaradas para essa responsabilidade. Mas quero também chamar a atenção do nosso povo para uma coisa. Muita gente ainda no mundo não compreendeu que tínhamos razão em fazer o 14 de Novembro porque não temos um aparelho de propaganda para demonstrarmos ao mundo todo o mal que se praticava neste país e também porque os principais dirigentes guineenses não eram conhecidos no mundo, nunca saíram para dar conferências de imprensa no estrangeiro, mas eram apenas conhecidos no campo de batalha. Daí

que muita gente ainda tenha confusão na cabeça de que não devíamos fazer o 14 de Novembro. Outros afirmam que não devíamos empregar armas.

Mas pergunto como, camaradas, num país em que não havia diálogo, não havia discussão aberta e franca e quando alguém colocava problema era ameaçado. Por isso eu e os meus camaradas arriscámos as nossas vidas e decidimos que mesmo que íamos morrer seria com dignidade, como homem e como combatente e saímos com armas para defender os interesses deste povo. Não pegámos em armas para matar ninguém e como prova disso não matámos ninguém mas para nos defendermos e para não sermos mortos. Servimo-nos das armas para dar liberdade ao povo e para acabar com todas as injustiças. Queremos dizer que hoje vemos cada vez mais que tínhamos razão. Vimos que depois do 14 de Novembro, o PAIGC que compartilhávamos com Cabo Ver-

«NO ENCONTRO DE MAPUTO, COLOCAMOS FRONTALMENTE OS PROBLEMAS E PROVAMOS QUE TÍNHAMOS RAZÃO EM FAZER O 14 DE NOVEMBRO»

de foi abandonado pela ala caboverdeana que criou o seu Partido. Nós continuamos PAIGC, fizemos o nosso Congresso Extraordinário e retomamos o nosso Partido para o repor no caminho certo e que todos nós desejamos. Mas nós sempre dizemos que nunca fomos contra o povo de Cabo Verde, mas sim contra alguns dirigentes que criavam confusão e que mais tarde viram que tinhamos razão.

Isso foi provado no encontro de Maputo, em Moçambique, em que

participámos em força e colocámos frontalmente os nossos problemas. Foi porque nunca ousaram antes enfrentar-nos cara a cara para uma discussão. Então procuraram no mundo isolar-nos. Mas provámos no Maputo perante as delegações que tínhamos a razão do nosso lado, provámos as injustiças, barbariedades, desvios e todos os males que haviam nesta terra.

Nós queremos que esta terra seja de paz e felicidade para todo o povo e estamos prontos a acolher qualquer povo do mundo, qualquer cidadão honesto que queira vir para a nossa ter-

«A GUINÉ-BISSAU DESEJA MANTER RELAÇÕES PRIVILEGIADAS COM OS PAÍSES VIZINHOS QUE NOS AJUDARAM DURANTE A LUTA»

ra ajudar-nos, mas não queremos bandidos, ladrões, mentirosos, oportunistas, regionalistas. Portanto, essas são coisas que têm que existir na nossa terra. E na nossa terra hoje também não pode aparecer um grupo de gente que se aproveita do nosso sacrifício, do nosso dinamismo, da nossa coragem e da nossa decisão para virem criar confusão de tribalismo ou de regionalismo.

Porque se nós, o grupo que dirigiu as operações do 14 de Novembro, não tivéssemos saído à rua ninguém ousava levantar a voz. E se não tivéssemos saído à rua talvez outra gente poderia vir a fazê-lo mas isso tardaria, camaradas. Mais uma vez quero dizer-vos que, da mesma forma que ousamos enfrentar os

colonialistas, ousaremos enfrentar qualquer oportunista, qualquer confucionista e qualquer traidor porque nós o que queremos é concórdia, a amizade e a unidade do nosso povo. Quem vier com discórdia terá que pagá-lo com discórdia mas quem vier com concórdia será pago com concórdia.

Portanto, era isso que eu queria dizer, porque praticamente não tenho muita coisa a dizer sobre o 14 de Novembro. O camarada Nicandro já falou, o camarada Malam Bacai, o cama-

rada Aladje Mamadi Injai também falou e praticamente disseram tudo sobre o 14 de Novembro. Ou existe mais algo para vos contar? Será que querem ouvir mais coisas sobre o 14 de Novembro?

Mais uma vez repetimos que fizemos o 14 de Novembro conscientemente. Fizêmo-lo para que o povo guineense seja respeitado de uma vez para sempre. E actuámos com coragem, sem nenhuma reserva, mesmo que tivéssemos que morrer mas decidimos fazê-lo porque achámos que tínhamos razão para tal. Mas agora todo o caminho foi aberto, demos

toda a possibilidade ao nosso povo, é preciso que ele siga esse caminho e se oriente no ideal comum, à volta do nosso Partido. Queremos ainda como um dos objectivos do 14 de Novembro que aumentemos a nossa produção, defendemos a nossa terra, respeitemos cada homem e cada mulher e que façamos um trabalho que sirva de exemplo aos nossos filhos amanhã.

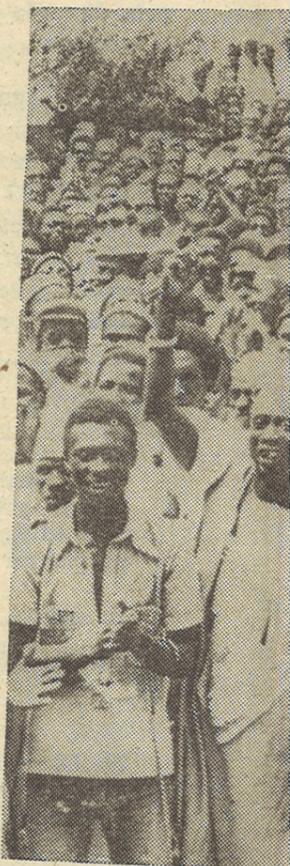
Temos os países vizinhos, nossos irmãos e amigos que nos ajudaram muito durante a luta de libertação nacional. Queremos, nesta nossa terra da Guiné-Bissau, que haja harmonia com aqueles povos, que exista amizade com os nossos vizinhos que têm à testa os seus dirigentes e que são conhecidos de todo o nosso povo. A Guiné, sob a presidência do Presidente Amehd Sekou Touré, Senegal, na pessoa do Presidente Abdou Diouf, a Gâmbia, do Presidente Djaura. Porque somos um povo africano que deseja apenas amizade e que fazemos parte deste Continente. Por isso nós desejamos sempre que haja apenas boas coisas na nossa sub-região, que haja entendimento e colaboração mútua, porque é uma das coisas que nós ambicionamos e esperamos que os nossos povos trabalhem nesse sentido, que haja entendimento e amizade em toda a nossa sub-região.

Aproveito para afirmar mais uma vez que desejamos que todas as

nossas organizações avancem, por isso é que temos que felicitar novamente o I Congresso das Mulheres, porque sabemos que as mulheres são uma parte dos homens, da mesma forma

«O PAIGC REAFIRMA O SEU COMPROMISSO COM AS MASSAS PARA QUE AS SUAS RESPONSABILIDADES SEJAM RESPEITADAS»

que somos uma parte das mulheres. Felicita-mo-las pelo bom trabalho realizado e pelas decisões tomadas e felicitamo-las mais uma vez pela prova demonstrada. Porque na luta de ram já prova grande lutando lado a lado dos homens, com armas na mão, ou com as suas seringas, balaio de limpeza, o arroz ou o pilão ou para de pilar, com o seu cabaz de comida, ou carregando munições para os guerrilheiros, curando os nossos doentes feridos, ou ainda ensinando nas escolas. Tudo isso é uma participação grande. Por isso neste momento da Reconstrução Nacional queremos que as nossas mulheres avancem e que ascendam a postos mais altos que existem no nosso país, mesmo Presidente ou Primeiro-Ministro. Queremos apoiar as nossas mulheres e lutar nesse sentido porque elas merecem-na. Elas são iguais aos homens e têm os mesmos direitos que os homens. Neste aspecto pedimos-lhes apenas



Na cidade

ro abriu caminho ao povo

uma coisa, que tenham unidade, que trabalhem honestamente, que integrem completamente as mulheres que estão no campo, que as ajudem a avançar porque a cidade não pode avançar

A O APOIO INCONDI- ORGANIZAÇÕES DE MPRAM CABALMENTE LIDADES»

sem o campo e tão pouco o campo pode avançar sem a cidade e devemos ajudar os nossos camaradas, os nossos companheiros. Isso é que peço às nossas mulheres porque a capacidade elas têm e já a demonstraram.

Uma outra coisa que também pedimos às nossas mulheres é que sejam vigilantes, que exijam tanto dos homens como das próprias mulheres. Constatamos um vício mau que está a ser introduzido nesta terra e não queremos isso. Compete às nossas mulheres lutarem contra esses factores negativos. Portanto o apoio do nosso Partido e do nosso Governo é incondicional para com as nossas mulheres.

Queremos também alertar aos nossos jovens para a responsabilidade que têm neste momento, porque vocês é que são o futuro de tudo isso amanhã. Quer queiramos quer não o futuro deste país compete a vós, portanto a vossa responsabilidade

de é grande. Temos que participar na produção, que não é só na lavoura, não é só no trabalho dos gabinetes ou ainda nos hospitais ou nas escolas. Que os nossos jovens acabem com a tendência de pensar que possuindo já a quarta classe ou o sétimo ano, não podem ser enfermeiros, não podem ser electricistas e só devem ser médicos, engenheiros ou outros cargos superiores. Mas nenhum país consegue

«CHAMAMOS A ATENÇÃO DO NOSSO POVO PARA A QUESTÃO DE DISCIPLINA SEM A QUAL O PAÍS NÃO PODE AVANÇAR»

avançar sem quadros técnicos e médios. Esses quadros é que fazem o desenvolvimento de um país. Da mesma forma também nenhum exército consegue ganhar a guerra só com generais. Não é possível, e o exemplo disso são os próprios dedos das nossas mãos que não são iguais, que não podem ter todos o mesmo tamanho, mas cada um tem a sua função específica.

Neste aspecto, achamos que os nossos jovens têm também responsabilidade e encorajamo-los a se prepararem para a realização da sua segunda Conferência, ainda no próximo ano, a fim de poderem retomar as suas actividades, para dedicarem toda a sua energia ao serviço da nossa terra, porque eles é que

são a força. Neste momento, recordo as palavras que Cabral nos dizia quando éramos mais jovens, de que nós é que representávamos a força que iria libertar esta terra e serem os seus continuadores. E isso é uma verdade. Portanto, a nossa juventude também tem uma responsabilidade grande neste momento. Chamamos a atenção dos nossos jovens, apenas para um facto, importante: que

procurem em cada momento conhecer a nossa realidade, que não confundamos. Depois, podemos, de acordo com a nossa realidade, desenvolver a nossa terra.

Também o nosso apelo vai para os nossos trabalhadores. Encorajamos a nova direcção sindical a preparar o seu Congresso, a criar sindicatos nos locais de trabalho, nas secções e em todos os locais para a defesa dos nossos trabalhadores. Isso é uma coisa que encorajamos para que qualquer pessoa que trabalhe sinta que tem uma protecção e que é representada pelo sindicato. Portanto, o nosso encorajamento vai para a direcção sindical. Que se organize e trabalhe bem, a fim de conseguir enquadrar todo o nosso povo tanto no campo como nas cida-

des.

Queremos, também chamar a atenção do nosso povo para a questão da disciplina, porque

«AGIREMOS DURO CONTRA TODOS AQUELES QUE TENTAREM DESVIAR OS NOSSOS PRODUTOS, PORQUE SÃO TRAIDORES DO NOSSO POVO»

se não existe disciplina um povo não pode avançar. Um país para marchar é necessário ter um povo disciplinado. Vemos agora um indivíduo agir mal na rua e quando um polícia, como agente de autoridade o tentar prender, tenta arranjar sarilho e muitas vezes chegam mesmo a agredir os polícias. Os nossos polícias não têm o direito em abusar de ninguém mas qualquer cidadão que infrinja a lei terá que pagá-la no duro, com castigo. Encorajamos a nossa polícia nesse sentido, para acabar com a indisciplina, com roubo e banditismo. Porque não fomos nós que inventamos isso, em qualquer parte do mundo há polícias para manter a ordem.

Também queremos neste momento encorajar todas as nossas autoridades para que cada um trabalhe honestamente, que cada um siga os princípios do Partido e dê tudo o que puder para o desenvolvimento da nossa terra. Mas chamamos também a atenção para uma coisa que se aproxima e que é a corrupção. Temos que

estar vigilantes contra isso. Não vamos permitir isso e vamos combater quem quer que venha com corrupção nes-

ta terra. Porque achamos que devemos ser honestos. Não temos nada hoje mas pensamos tê-la no futuro. E como Cabral dizia, quem tem pressa em ter tudo de uma só vez é como a pessoa que quer saltar um muro antes de se aproximar dele e, claro, não consegue saltá-lo.

Neste aspecto vamos marchar pouco a pouco, criar possibilidades para que as pessoas lavrem, que trabalhem honestamente para ganhar o seu dinheiro. Temos grandes

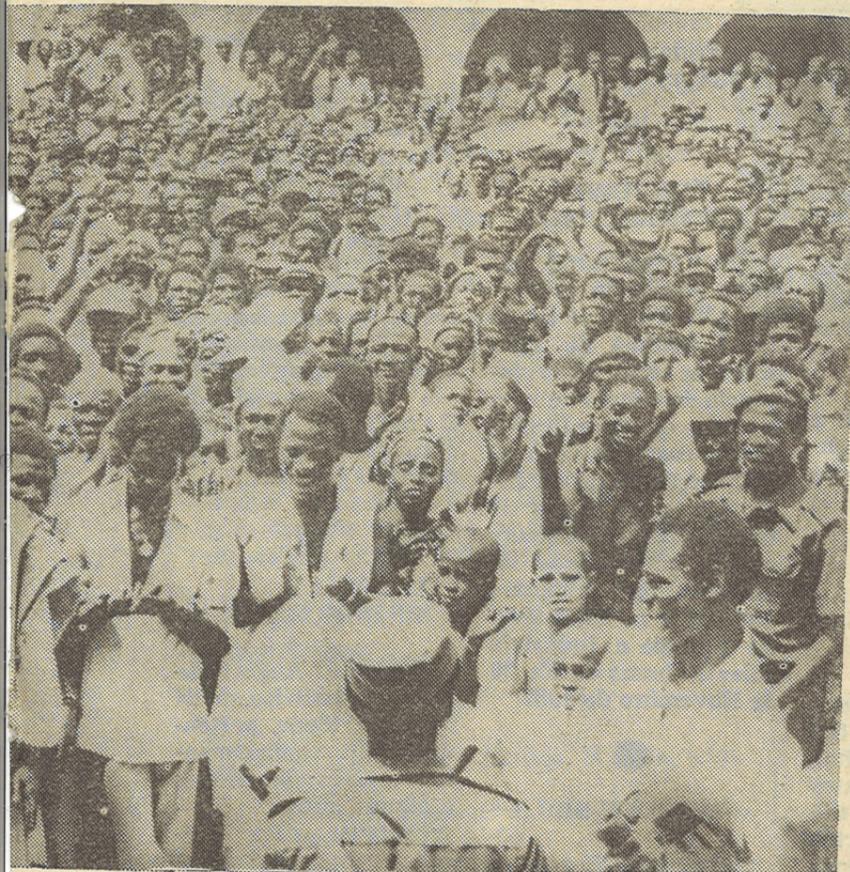
«PARTE DOS RECURSOS QUE O PAÍS VIER A CONSEGUIR SERVIRÁ EM PRIMEIRO LUGAR AS NOSSAS FORÇAS ARMADAS, PARA OS AJUDAR TANTO NA SUA VIDA SOCIAL COMO PROFISSIONAL»

dificuldades económicas mas contamos com a contribuição total do nosso povo. Há pouco tempo fizemos uma reunião do Conselho Económico onde foram tomadas muitas medidas para o nosso Plano Quadrienal, mas nesse sentido esperamos a participação de todo o cidadão desta terra, de todas as organizações de massas, para podermos real-

mente cumprir a meta estabelecida pelo nosso Plano Quadrienal. Porque nesta terra nada cai do céu se não trabalharmos. Quando há carências o Governo é que tem a culpa mas quando não falta toda a gente está contente. Por isso é necessário que toda a gente se esforce nesse sentido para que mesmo que as coisas venham a faltar não seja em grande quantidade.

Mas tudo isso consegue-se com unidade nacional, na amizade, na harmonia, sem oportunismo, sem intriga. Sem isso é difícil chegarmos onde desejamos. Nós pensamos que a nossa luta ainda falta muito. Quando falamos nos problemas económicos é uma questão bastante séria e que afecta todo o mundo, particularmente nós os países do

Terceiro Mundo, países subdesenvolvidos, a quem falta ainda neste momento muita coisa. Chegamos a um hospital e vemos um médico para não sei quantas pessoas, os enfermeiros são em número reduzido. Dificilmente se pode ver uma estrada boa, faltam-nos ainda electricidade, meios de transporte, escolas, quadros e máquinas.



Gabú, no Leste do País, o Presidente Nino Vieira levou a um povo entusiasta a palavra de ordem do Partido de se manterem unidos, vigilantes contra os traidores, os tribalistas e de colaborarem com o Governo na luta pelo desenvolvimento económico desta terra

Sexta jornada

Hoje joga-se à noite

Finalmente, os quatro postes do «Lino Correia» entrarão em funcionamento hoje à noite, pondo assim ponto final à vaga de encontros nos dias úteis da semana. Os locais de trabalho poderão dar um forte suspiro de alívio. Portanto, Sporting e Farim estreiam-se, no que diz respeito aos jogos do nacional de futebol, hoje, pelas 21 horas. Ainda para esta sexta jornada, o Estrela de Bolama joga amanhã, à tarde, frente à UDIB. Este encontro realiza-se em Bissau por vontade dos bolamenses, também à caça de receitas mais gordas.

Com este andar, os clubes da capital sentir-se-ão aliviados na

sua deslocação aos outros campos. Mas é a única saída das equipas que no seu «terreno» não são bafejadas pelas receitas «razoáveis».

Por seu turno, o Canchungo estará, amanhã, pelas 16,30 horas em Bissau, como estipula o calendário para medir forças com a equipa militar — Estrela Negra de Bissau.

Nos diferentes campos do país temos os seguintes encontros: F. C. de Quinara receberá a visita do Ajuda Sport; o Atlético de Bissorá terá pela frente o Ténis Clube; o Tombali jogará com o Benfica e, em Mansoa, o Bula defronta o Sporting de Bafatá. Jogos em que os visitantes, são considera-

dos «à priori» favoritos, apesar de contando mesmo com o factor «casa». E, por último, o Desportivo de Gabú tem uma missão difícil perante os «Balantas» de Mansoa.

JOGOS EM ATRASO

O Ténis Clube de Bissau defrontará, na próxima quarta-feira, à tarde, a equipa do Ajuda Sport, jogo em atraso referente à terceira jornada. Num outro jogo em atraso, mas correspondente à quinta jornada, a UDIB defrontará na quarta-feira à noite o Bula F. C. e, na quinta-feira, também à tarde, o Sporting terá como adversário o Estrela Negra de Bolama.

Quinara multado com 5 mil pesos

A falta de comparecimento do FC de Quinara frente ao Ténis, referente à quinta jornada, valeu-lhe nada mais nada menos do que 5 mil pesos a menos no seu já pobre cofre, como multa aplicada pela Federação. Será um autêntico sacrifício para esta colectividade, que prefere jogos em Bissau (quando o deve realizar em «casa» com equipas da capital) para poder angariar alguns cobres, porque, em casa, se «apanha meia dúzia» de espectadores é muita fruta.

Mas, para a FNF a lei é lei e, para todos,

e desta vez, o Sporting e o Desportivo de Gabu foram mais felizes ao serem punidos com a multa de 500,00 pesos, além da segunda equipa ver-se perdida (considerada derrotada) do ponto conquistado frente à UDIB, por ter alinhado Adulai Sambú, cuja ficha não deu entrada no organismo de futebol.

O Bula F.C. não ficou impune quanto à rigorosidade da FNF. Punido com um jogo de interdição do seu campo por comportamento incorreto do seu público, não obstante ter protestado o jogo frente ao Sporting.

E ... dos, clubes, o salto é directo aos jogadores: Eduardo Samba Djau (Farim) foi punido com três jogos de suspensão; Ença Camará (Bafatá) e Carlos Dabó Júnior (Gabu) apanharam a pena de dois jogos, enquanto Domingos de Oliveira, dirigente do Bula F.C., foi punido com 90 dias de suspensão. Leopoldo Clarimundo Barbosa (E.N. de Bissau) foi advertido com repreensão registada.

Por outro lado, a Federação apela aos clubes de que o prazo para a liquidação de multas é de 20 dias.

Totobola

Nenhum treze foi verificado no concurso número treze (muito azar para o treze) do totobola, tendo sido submetidos ao sorteio três encontros. Entretanto, o escrutínio registou quatro apostadores com 12 resultados certos, cabendo a cada um a quantia de 14 036,50 pesos, e 30 totobolistas com 11 apostas certas com direito a receberem cada um a importância de 1 874,00 pesos.

Chave:

Ajuda-E. Bissau	2
Ténis-Quinara	x
Bafatá-Gabú	1
UDIB-Bula	x
Sporting-Bolama	1
Benfica-Porto	1
Espinho-Sporting	1
Guimarães-Marítimo	1
Estoril-Rio Ave	x
Salgueiros-Amora	1
Setúbal-Alcobaça	1
Boavista Portim.	1
Varzim-Braga	x

Marcadores: Gomes e Agostinho foram os únicos

O bafatense Gomes e o estrela Agostinho foram os únicos dos da frente a violarem a baliza adversária na última semana, totalizando cada um quatro golos marcados. Porém, o comando da lista dos melhores artilheiros continua na posse de Ciro com sete golos, embora tenha um jogo em

atraso referente à quinta jornada do nacional. Logo na sua esteira encontra-se o seu colega de equipa (Sporting) Ocante com seis tentos, imediatamente perseguido pelos udibistas Djudju e Chico, cuja equipa não actuou também na quinta jornada, com cinco tentos.

Por seu turno, o benfiquista Isaac faz parceria com o bafatense Ença, ao marcar no último fim de semana o seu terceiro golo.

Entretanto, a lista dos jogadores com dois tentos engrossa com a entrada dos benfiquistas Dany Marta e Nando na comunidade dos se-

guintes jogadores: Zacarias (Bafatá), N'Dute (Estrela de Bissau), Baben (Benfica), Sana (Bafatá), Iano (Ténis), Sidico e Cusafar (Balantas), Niná e Lebre (Benfica) e os sportingistas Victor e Cadjali que não figuraram por lapso na última lista.

Torneios

Movimento Reajustador

As formações do basquete do BNG e de futebol serão de Seguros venceram a final do torneio «14 de Novembro», promovido pelo BNG, ao baterem, na passada quinta-feira, respectivamente a formação das FARP e do BNG por 41/35 e 6/3.

As taças foram entregues pelos camaradas Godinho Gomes, Governador do Banco Nacional e Lima Barber, vice-governador. Longe de corresponder à expectativa, a partida do basquete pecou pela falta de preparação física dos intervenientes, necessária para a «guerra» aérea e demoradas faltas, enquanto que no futebol salão foi patente e receio de

ambas as equipas, tendo a turma da casa — BNG — claudicando na ponta final.

TÉNIS

Entretanto, em ténis, o par Manecas/Toni Cardoso qualificou-se para as meias finais ao derrotar Pepito/Bartolomeu por 6/4, 5/7 e 6/2 e aguarda o outro meio finalista que sairá da partida entre as duplas Nino/Cadú e Saúde Maria/Davyes. No court do Lino Correia, ao derrotar o par John/Luisinho por 6/4 e 6/2, Mário Carvalho/Aquiles qualificaram-se para as meias finais, tendo por adversário a dupla Claus/Ferrage.

Anúncios

CONVOCATÓRIA

São convocados todos os alunos que já frequentaram o 2.º e o 3.º anos do curso para uma reunião com o Director da Escola e o Professor Doutor Chakravartin Bobddhisattva, a realizar no dia 22 às 16 h 30, com vista à preparação do curso intensivo de férias que este último proferirá durante três semanas (de 24 do corrente a 14 de Dezembro próximo), sobre direito romano, história e filosofia do direito.

AVISO

O Departamento dos Correios da Secretaria de Estado dos Correios e Telecomunicações, avisa ao público em geral que foram abertas mais postos de venda de selos postais e também colocados receptáculos postais nas seguintes localidades:

— Bairro de Stª Luzia-Comerciante, Mohamed Ould Hamed

— Bairro de Ajuda-Comerciante, João de Andrade (João de Uana)

— Bairro de Belém-Comerciante, Marcelino Mendonça e Papelaria Moderna — Sede do Benfica —

Mais se avisa que a recolha das correspondências far-se-á todos os dias úteis a partir das 17,30 horas.

TRADUTOR

The Nigerian Embassy urgently requires the services of a full time translator. Candidates must be fluent in the use of English and Portuguese languages both spoken and written.

Interested candidates should apply during working hours Mon-

day-Friday: — 8,00 am to 3,30pm.

CONCURSO INTERNACIONAL

Em seguimento ao aviso publicado no Jornal «Nô Pintcha» de 18 de Setembro de 1982 sobre os termos de referência do estudo de uma unidade de transformação da castanha de cajú, a Direcção-Geral da Indústria tem o prazer de fazer saber aos concorrentes que a sessão de abertura das propostas terá lugar no Ministério da Energia e Indústria pelas 10 horas do dia 30 de Novembro de 1982.

PERDEU-SE

Carteira com carta de Condução Portuguesa.

Quem encontrar entregar na INACEP ou na Polícia. Gratifica-se.

FALECIMENTO

Por ocasião do falecimento de Ima Lobo de Pina, mais conhecida por «Tchutchá Leles», todos os familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, manifestam, por este meio, o seu profundo agradecimento a todos quantos dignaram-se acompanhar até a sua última morada no Cemitério Municipal desta cidade no passado dia 1 do corrente.

PEDIDO DE CORRESPONDÊNCIA

Fenando Angert Bezerra, Brasileiro, de 24 anos de idade, pretende trocar conhecimentos e selos brasileiros e alguns outros.

Escrever para Fernando Angert Bezerra Est. da Gávea 611 B 2 ap. 1002 CEP 22600 São Conrado Rio de Janeiro — BRASIL.

Eleições gerais no Brasil

Polónia Lech Walesa libertado

Lech Walesa, líder da central sindical dissolvida «Solidariedade» foi posto em liberdade na segunda-feira passada, conforme havia prometido o primeiro-ministro da Polónia e primeiro secretário do POUP, Wojciech Jazurkowski. Na primeira conferência de imprensa dada ao sair em liberdade, após 11 meses de internamento sob a lei marcial, Walesa mostrou-se prudente nas suas afirmações. Contudo, salientou continuar fiel ao espírito do «Solidariedade».

Interrogado sobre o que pensava dos sindicatos previstos pela nova lei sindical, Lech Walesa respondeu que de momento nada sabia. «Mas penso que todo aquele que crê na democracia e no pluralismo — que têm muito espaço nos acordos de Gdansk — não pode impedir a formação destes sindicatos. Todos podem aderir ou não mas impedir a sua formação seria ir contra os acordos firmados». — acrescentou.

Por sua vez, o primeiro secretário do Partido Operário Unificado da Polónia, Jazurkowski, afirmou que a situação de Walesa na sociedade polaca dependerá do seu comportamento. «Como qualquer outro polaco — acrescentou — seria julgado pela atitude que tomar após a sua libertação».

Depois de mais de 58 milhões de brasileiros (47 por cento da população) terem passado pelas urnas na segunda-feira passada, iniciaram-se logo no dia seguinte a contagem dos votos nas 200 mil mesas espalhadas pelos 4084 municípios do país, devendo os resultados definitivos serem conhecidos só depois 5 a 15 dias. A distribuição dos votos concentram-se nos cinco partidos concorrentes às eleições gerais, para a promoção de 56 235 conselheiros municipais, presidentes de câmaras, senadores, deputados e

governadores.

Dos resultados destas eleições dependerá a composição do colégio eleitoral encarregado de designar o sucessor do general João Figueiredo, que ocupará o cargo de Presidente da República até 1985. Concorreram às eleições o PDS (Partido Democrático Social — governamental), o PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), PDT (Partido Democrático Trabalhista) e PT (Partido dos Trabalhadores). A força política da oposição de maior implantação é o PMDB, frente

democrática apoiada pelo Partido Comunista Brasileiro que ainda não foi legalizado.

Segundo fontes dos tribunais regionais eleitorais e da Polícia, a votação decorreu calma, registando-se muito poucos casos como de violência. Contudo, acrescentaram, verificaram-se irregularidades no Estado de Ceará, Nordeste brasileiro, onde foram presas 12 pessoas que se encontravam na posse de boletins falsificados. Por outro lado, durante a campanha eleitoral, registaram-se 26 mortos.

No mesmo período, foram enviadas tropas federais de reforço para vários estados do país, para colaborar, — segundo as autoridades brasileiras — «na manutenção da ordem».

O próprio presidente da Câmara dos Deputados, Nelson Marchezan (do PDS), lamentou essa atmosfera de violência e condenou os responsáveis que lançaram bombas de gás lacrimogénio contra os participantes de um comício pelo PDT (organização ligada à Internacional Socialista).

Irão prepara sucessão de Khomeini

TEERÃO — O regime iraniano prepara a sucessão do ayatollah Khomeini por um conselho que deverá ser escolhido no dia 10 de Dezembro. O líder islâmico do Irão tem já 80 anos, e círculos diplo-

máticos em Teerão dão-no como «muito doente». Um articulista da «EFE», num despacho datado de Teerão, dizia, na quarta-feira, não saber onde acaba os rumores e começa a realidade, mas o facto é que o aya-

tollah não aparece em público há muito tempo, e há muito tempo também que deu a sua última entrevista.

Khomeini recebe, regularmente, os principais dirigentes e funcionários do Governo que

nele procuram conselho e apoio. Conselho e apoio que alguns círculos consideram determinantes no conflito que opõe o Irão ao Iraque, numa guerra que se prolonga há mais de dois anos.

Racistas causam grandes prejuízos à RP de Angola

O exército sul-africano causou a Angola prejuízos materiais avaliados em cerca de 90 milhões de contos, anunciou o Presidente José Eduardo dos Santos. Esta estimativa corresponde a destruições efectuadas desde 11 de Novembro de 1975, quando forças regulares do exército sul-africano avançavam em direcção a Luanda.

A ANGOP refere que nos últimos sete anos, a fronteira da Namíbia tem sido atravessada pela aviação sul-africana,

que efectua bombardeamentos contra objectivos de interesse económico, como forma de destruição selectiva. Inúmeras vítimas entre a população civil têm sido registadas durante essas acções, havendo a salientar os massacres cometidos em campos de refugiados namibianos.

A invasão de Agosto do ano passado, que culminou com a ocupação parcial da província do Cunene, constituiu o mais grave acontecimento da guerra não-declarada que o regi-

me do «apartheid» desencadeou contra Angola.

A actividade económica paralisou completamente na província de Cunene, onde os organismos estatais dependentes do governo central levam a cabo iniciativas tendentes a desenvolver os recursos agrícolas e pecuários locais.

A agência angolana de notícias sublinha que refugiados de Cunene recolhidos em acampamentos na província de Huila revelaram que as

forças de ocupação roubaram e levaram para a Namíbia máquinas agrícolas, automóveis ligeiros e pesados, cabeças de gado e outros bens que jamais serão devolvidos.

Os prejuízos inerentes à deslocação de refugiados, assim como a assistência fornecida por várias instituições governamentais e humanitárias, não estão incluídas nas estimativas apresentadas pelo presidente José Eduardo dos Santos.

Timor-Leste na ONU: Portugal perde terreno

O Comité das Nações Unidas para Assuntos Coloniais aprovou na segunda-feira passada, por 48 votos contra 42 e 54 abstenções, uma resolução pedindo ao secretário-geral Perez de Cuellar que ajude a solucionar o problema de Timor-Leste — informou a NP. O documento, foi patrocinado por Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O delegado da Indonésia, Abdullah Kamil, refutando a resolução, afirmou que «o processo de descolonização findou quando Timor-Leste foi integrado na Indonésia em 1976».

Esta votação, pensam os observadores, representa novo

avanço para a Indonésia, cuja posição tem melhorado regularmente nos últimos três anos, sempre que a questão de Timor-Leste for examinada. Embora o número de países opostos à autodeterminação do povo maubere não tenha variado, em contrapartida, as abstenções aumentaram, reduzindo assim a margem da vitória de Portugal nesta batalha diplomática com a Indonésia, que regressa à agenda todos os anos desde 1977.

Este resultado é tanto mais significativo quanto é certo que a moção aprovada é nitidamente mais moderada que a votada em 1981, que reafirmava o «direito inalienável do povo de Ti-

mor-Leste à autodeterminação e à independência» e exprimia a sua profundíssima preocupação «perante a fome que reina na ilha».

Por outro lado, a melhoria da situação alimentar em Timor, que foi focada, no decurso dos debates que precederam a votação, por diferentes países, assim como pelo antigo primeiro-ministro australiano Gough Whitlam, talvez haja influido no resultado da votação.

Com excepção da China, do Vietnã e do Laos, nenhum outro país asiático votou a favor desta moção. Os Estados Unidos também se pronunciaram contra ela.

NAÇÕES UNIDAS — A Comissão de Descolonização da Assembleia Geral da ONU dirigiu novo apelo a Marrocos e à Frente Polisário, para que encetem negociações com vista a acordar um cessar-fogo no Sahara Ocidental. A Comissão aprovou por 70 votos contra 12, entre eles Marrocos, e 55 abstenções, uma moção para o efeito apresentada por 35 países (entre os quais a Argélia), que «reafirma o direito inalienável do povo do Sahara Ocidental a autodeterminação e independência».

IMPORTAÇÃO DE BENS

MAPUTO — Moçambique importará de Portugal, ainda este ano, mais de sete milhões de dólares em bens de consumo, numa operação não prevista até há pouco tempo — informou a Anop. Os contratos, já em fase de discussão, devem ser tornados firmes no termo de conversações que o presidente do Instituto do Comércio Externo português terá, na próxima semana, na capital moçambicana. A iniciativa de Moçambique está, aparentemente, relacionada com medidas de Governo português que tornaram mais favoráveis as condições do recurso ao crédito para financiar importações de bens de consumo.

DIVIDIR O LÍBANO

TELAVIVE — O governo sionista de Israel está disposto a dividir o Líbano e a entregar o sul do país ao controlo das milícias fascistas do ex-major Saad Haddad se o presidente libanês Amin Gemayel não aceitar as condições que Telavive lhe pretende impor. Segundo fontes militares, as tropas sionistas de ocupação retrocederiam até ao rio Hawali, a norte de Salda, ficando a zona até a fronteira teoricamente sob o controlo das milícias fascistas. O governo de Israel exige agora a troca da retirada por aquilo que denomina «regulamentos de segurança e uma normalização política» no Líbano.

CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS

MAPUTO — As tropas moçambicanas destruíram na terça-feira dois campos do movimento contra-revolucionário (M.N.R.), no decorrer de uma importante ofensiva no distrito mineiro de Moatize (oeste do país), indicou a Rádio Nacional. Cerca de 200 pessoas que se encontravam nas mãos de MNR, segundo a mesma fonte, foram libertadas e um número importante de «rebeldes» capturados.

Terminou a reunião dos Ministros de Saúde

Oncocercose: Problema de urgente solução

A Guiné-Bissau constituiu, durante três dias, palco da IV Conferência de Ministros da Saúde dos países da bacia do rio Senegal, durante os quais foram debatidas questões referentes à cooperação sub-regional, a conjugação de esforço no combate às endemias e análise de problemas pontuais, que resultaram em tomada de posição conjunta sobre diversos assuntos. Naturalmente, o problema da oncocercose foi hierarquizado como prio-

ritário, existindo neste contexto um relatório a ser submetido à sessão conjunta do programa, a realizar em Dezembro próximo no Mali.

Deste modo, o relatório da Comissão dos peritos, ora adoptado pela Conferência e que se reporta ao programa de luta contra a oncocercose, será apresentado mais uma vez aos doadores. Desta feita, após esta reunião de concertação (IV Conferência), procurou-se elaborar «um documento cuja se-

riedade e qualidade estão fora de dúvidas». A este propósito convém recordar-se que a última reunião sobre o financiamento do programa de luta contra a oncocercose culminou num impasse.

«No que se refere à luta contra a oncocercose estamos persuadidos que a terceira sessão conjunta do programa que terá lugar no mês de Dezembro, em Bamako, tomará resoluções favoráveis, com vista à concretização

das operações de luta na bacia do rio Senegal», salientou, a propósito, a camarada Carmen Pereira, no acto de encerramento.

Quanto à convenção sanitária da sub-região, a conferência encarregou o seu secretariado de realizar o recenseamento das potencialidades e necessidades de cada país nos diferentes domínios previstos naquele documento.

No comunicado final, afirma-se, por outro lado, que a «reunião to-

mou conhecimento dos esforços feitos pela Guiné-Bissau na luta contra a oncocercose» pelo que felicita o nosso país e encoraja-o a continuar na mesma via.

A camarada Carmen Pereira foi designada por unanimidade como porta-voz dos Estados membros.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DOS PERITOS

O documento submetido à apreciação dos

peritos e que escalona no espaço e no tempo as operações de luta antiveccorial, tem em conta as realidades de cada Estado e repousa principalmente sobre a repartição do vector e a resistência de certas espécies às insecticidas, o clima e o relevo, as infra-estruturas de apoio logístico.

O custo das operações, estimado em mais de 38 milhões de dólares, será financiado numa larga parte pelos países doadores, com a participação dos beneficiários do programa.

No que se refere à participação activa dos Estados na execução do programa, esforços notáveis foram já realizados no quadro da constituição das equipas nacionais de luta contra a oncocercose, reconhece o relatório que, conforme já referimos, deverá ser submetido à reunião de Bamako, onde os doadores darão a última palavra.

Ainda no que diz respeito àquele aspecto, a comissão dos peritos apreciou o documento submetido pelo nosso país, através da organização nacional de luta contra a oncocercose, tendo-o adoptado com algumas sugestões que a seguir discriminamos: inserção da parte norte da Guiné englobando os rios Tinkisso, Bafing, Gâmbia e Kouloumtou para as fases I e II de tratamento antilarva; acelerar a realização do programa de formação de quadros nacionais.

Relativamente ao projecto de convenção sanitária da sub-região, a comissão sugere, para já, o recenseamento das potencialidades e necessidades dos países da sub-região nos diferentes domínios de cooperação constantes na convenção.

As modalidades de aplicação das relações de cooperação serão objecto de um estudo pelo comité técnico.

Crónica de Tripoli: Questão de fronteiras na agenda

Do nosso enviado especial Fernando Jorge

Decorre desde segunda-feira passada no Palácio do Povo em Tripoli, capital da Líbia, a 39.ª Sessão ministerial ordinária da Organização da Unidade Africana — OUA, destinada a preparar a 19.ª Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo, que deverá realizar-se de 23 a 26 de Novembro.

A abertura solene foi feita pelo coronel Muammar Kaddafi, líder da Jamahiriya Árabe Líbia, que pronunciou um breve discurso, tendo antes pedido aos representantes das 44 delegações presentes a observação de um minuto de silêncio em honra do falecido Presidente da URSS, Leonid Brejnev. Facto inédito, esta reunião inaugural realizou-se à porta fechada.

No seu discurso, Kaddafi abordou as principais questões que se collocam ao continente africano, como o das divergências a propósito das fronteiras, que considerou ser um dos mais perigosos. Fez também propostas sobre a Carta da OUA, assim como da cooperação Norte-Sul.

A seguir, interveio o ministro dos Negócios Estrangeiros do Rwanda, Michel N'Galukiyintwarī, que, em nome dos seus colegas, respondeu ao discurso de boas vindas do dirigente líbio. Depois foi a vez do representante da SWAPO tomar a palavra, em nome de Movimentos de libertação, que tem o estatuto de observador. Finalmente, o Presidente em exercí-

cio cessante da 38.ª Conferência Ministerial, Archie Mogwe, do Botswana, pronunciou um discurso de despedida, após o qual se seguiu a eleição dos membros componentes do Bureau da Conferência.

Como é do regulamento, o posto de Presidente foi para Abdu Obeidi, ministro dos Negócios Estrangeiros da Líbia, enquanto o de primeiro - Vice - Presidente foi para a República Popular e Revolucionária da Guiné, país que organizará a 20.ª Cimeira da OUA. No entanto, não foi decidido ainda quem ou que zona tomaria o segundo Vice-Presidente que em princípio devia ir para o Rwanda, que é da África Central, mas a África Oriental reivindicou este cargo. Também ainda está por designar o cargo de relator. O terceiro Vice-Presidente é o Malawi, portanto da África Austral.

Outra questão pendente é a da representatividade do Tchad, que se apresentou com duas delegações distintas, pelo que nenhuma foi admitida ainda. Uma Comissão foi criada para decidir da presença tchadiana.

Na terça-feira, o segundo dia da Conferência, começou com a discussão do projecto da ordem do dia, bastante amplo, e que inclui questões políticas como o relatório do Secretário-Geral sobre a descolonização, sanções, refugiados e Médio-Oriente, questões económicas como andamento do Plano de Acção de Lagos e do Decénio do Desenvolvimento Industrial em África, a aplicação do Decénio da ONU para os Transportes e Comunicações em África ou ainda a criação da rede Panafricana de Telecomunicações (PANAFTEL).

Finalmente, faz e m ainda parte deste projecto de ordem do dia questões institucionais e jurídicas, como a ratificação da convenção fitosanitária interafricana e a celebração do 20.º aniversário da fundação da OUA. Alguns estados membros propuseram igualmente a abordagem do problema do desarmamento e segurança de África, avançado pelo Senegal, enquanto o Mali sugeriu a criação de uma federação africana dos cegos.

Apenas sete países não estiveram presentes à sessão inaugural: Três deles: Swazilândia, Alto Volta e Tchad anunciaram a sua parti-

cipação, enquanto o Sudão, Somália e Egipto boicotaram a reunião. O sétimo Estado, a República Árabe Saharaui Democrática (RASD), retirou-se voluntariamente desta sessão, para permitir a sua realização, já que alguns membros invocaram a presença da RASD para bloquear as actividades da organização Panafricana, fazendo assim gozar a Cimeira normal em Agosto último. No entanto, esta ausência do Estado Saharaui não o priva do seu direito de membro da OUA, em cujo seio foi admitido em Fevereiro de 1982, durante a Conferência Extraordinária de Addis Abeba.

Desde já considera-se que os dois pontos quentes desta reunião são a questão da representatividade do Tchad, e sobretudo a eleição do novo Secretário-Geral da OUA. Há duas candidaturas oficiais para a sucessão de Edem Kodjo: Aliune Blondin Beye, ministro dos Negócios Estrangeiros do Mali, advogado de profissão, e o ministro dos Negócios Estrangeiros do Botswana, Archie Mogwe.

Esta 39.ª sessão ordinária do Conselho de Ministros da OUA decorrerá até 21 de Novembro, estando prevista para o dia 23 a abertura da 19.ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÓ PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Beirão, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Ferdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Sá, José Tchada, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Lúcia Miranda, Ivete Monteiro.